

/ EDITORIAL

Turismo ganha força como estratégia de desenvolvimento

A aprovação da PEC do Turismo pela Assembleia Legislativa reforça a importância atribuída ao setor nas estratégias de desenvolvimento econômico, social e cultural do Rio Grande do Sul. O turismo passa a ocupar mais espaço nas políticas públicas voltadas à geração de emprego, renda e de oportunidades para as regiões gaúchas.

Chamada de Novo Marco do Turismo Gaúcho, a PEC busca dar continuidade às políticas públicas e fortalecer o Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), que destina recursos à infraestrutura turística, divulgação de destinos e qualificação de profissionais, entre outras medidas.

A atividade turística é um dos vetores do desenvolvimento. Em 2025, o setor registrou alta de 11,4% no Rio Grande do Sul, o segundo maior crescimento entre os estados brasileiros. Conforme dados oficiais, o faturamento atingiu R\$ 17,67 bilhões – aumento de 13% em relação a 2024 – e mais de 1,5 milhão de turistas estrangeiros visitaram o território gaúcho. Os números refletem o potencial de um estado que alia belezas naturais e patrimônio histórico a experiências diversificadas: enoturismo, aventura, roteiros rurais e gastronomia regional.

Atrair visitantes estimula gastos em hotéis, bares e restaurantes, transporte, comércio e serviços

e serviços, ampliando a circulação de riqueza. A expansão do turismo ganha ainda mais relevância diante da implementação gradual da reforma tributária. Como o novo modelo tende a aumentar a importância da arrecadação vinculada ao local onde ocorre o consumo, o gasto em hospedagem, alimentação, transporte, eventos e comércio passa a ter impacto mais direto na receita gerada dentro do próprio Estado. Nesse contexto, ampliar a capacidade de atrair visitantes, eventos e novos negócios pode se tornar um diferencial competitivo para o Rio Grande do Sul nos próximos anos.

Entretanto, a consolidação desse potencial exige enfrentar gargalos históricos que ainda limitam a competitividade do turismo gaúcho. A ampliação da malha aérea, a melhoria e recuperação de rodovias – muitas ainda em obras devido aos estragos causados pela enchente de 2024 – e o fortalecimento dos serviços oferecidos aos turistas são medidas tão importantes quanto o novo marco legal.

A PEC do Turismo representa um passo relevante, mas seus resultados dependerão da capacidade de transformar diretrizes em investimentos e ações concretas que tornem o Rio Grande do Sul um destino cada vez mais atrativo.

Atrair visitantes estimula gastos em hotéis, bares e restaurantes, transporte, comércio e serviços

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio inicia um novo capítulo ao transferir sua sede para o Tecnopuc. A mudança reflete a evolução da empresa diante das transformações no mercado de comunicação e tecnologia. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



O repórter Cássio Fonseca fez um levantamento dos preços da camisa oficial da Seleção Brasileira no comércio formal e em lojas da avenida Voluntários da Pátria. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira quais os produtos mais procurados pelos consumidores.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Ao invés de fazer investimentos em tecnologia e inovação, o empresário brasileiro precisa destinar parte de seus recursos para a prevenção de ilícitos, como contratação de seguros, segurança armada privada, escoltas. Além disso, há a própria perda da mercadoria e dos insumos que são utilizados na produção.” **Cássio Borges**, assessor especial da CNI.

“Do ponto de vista do Brasil, o mais importante é ter um olhar de desenvolvimento nessa questão de minerais críticos, fazer agregação de valor no local de extração.” **Philip Fox-Drummond Gough**, embaixador.

“Além de enfrentar o desmatamento, nós estamos reconstruindo as nossas florestas. E isso é uma coisa que ninguém está fazendo no mundo como nós estamos fazendo. Esses R\$ 834 milhões vão gerar R\$ 3 bilhões, porque tem dinheiro das empresas que está entrando também para restaurar, para reconstruir nossas florestas.” **Tereza Campello**, diretora socioambiental do BNDES.

“O excesso de judicialização já deixou cidades inteiras sem o serviço aéreo. Temos sempre que pensar no objetivo final, que é proteger o consumidor, mas também garantir a continuidade do serviço. Não podemos nos restringir apenas à proteção individual; o interesse coletivo deve prevalecer.” **Vander Costa**, presidente do Sistema Transporte.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A conversão à qual somos chamados é um processo que, em primeiro lugar, implica amar o próximo como a nós mesmos. Saiba que Deus chama todos à conversão e ao amor, pois ele é amor. A missão de Jesus é resgatar os que estão nas trevas e mostrar-lhes a luz de Deus.

Meditação

Deus não chama à conversão só os justos e perfeitos, mas todos aqueles que se abrem ao seu amor.

Confirmação

“Pois agora, então – oráculo do Senhor –, voltai para mim de todo o coração, fazendo jejuns, chorando e batendo no peito! Rasgai vossos corações, não as roupas! Voltai para o senhor vosso Deus, pois ele é bom e cheio de misericórdia! É manso na raiva, cheio de carinho e retira a ameaça!” (Jl 2,12-13).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas